

TÓPICOS DE PESQUISA EM CIÊNCIAS CONTEMPORÂNEAS

1. ORIENTAÇÕES PARA PRODUÇÃO DE SEU TEXTO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

A partir do conhecimento teórico adquirido nas videoaulas, do estudo da bibliografia e das discussões em grupos, vocês produzirão seus próprios textos de divulgação científica. A avaliação de suas produções será realizada por seus colegas, com instruções e de forma paritária, ou seja, os textos serão avaliados por você e por outros alunos da mesma disciplina, tudo isto visando ao desenvolvimento de repertórios de leitura e de produção textual, bem como ao aprimoramento do uso da Língua Portuguesa.

O tema do texto é de **livre escolha**, porém ele deve ser compatível com os objetivos da disciplina. Para lembrar quais são eles, sugerimos que assista novamente ao vídeo “Apresentação da Disciplina”.

Inicialmente, você precisa entender o que são textos de divulgação científica, ou seja, quais são as especificidades deste gênero discursivo.

1.1 Características do gênero Texto de Divulgação Científica

Os textos de divulgação científica fazem parte da esfera jornalística, portanto, são publicados em revistas e sites especializados na divulgação de ciências para um público leigo. Os principais produtores desses textos são jornalistas, o que difere das revistas de comunicação científica, que circulam em meios acadêmicos e são escritas por cientistas e **para** cientistas especialistas nos assuntos tratados.

Considerando que o público-leitor de seu texto é **leigo** e que o objetivo é divulgar um conhecimento, é importante utilizar recursos que possibilitem a melhor compreensão da informação veiculada. Assim, ilustrações (imagens, gráficos, infográficos etc.) são sempre recomendadas, pois, além de ajudarem muito a compreensão do texto, sintetizam as informações e tornam o texto mais dinâmico.

Caso utilize uma ilustração de autoria de terceiros, nunca deixe de informar a fonte e verificar se há restrição de uso. Não polua o texto com figuras. Recomenda-se o uso de poucas figuras, mas que sejam significativas.

Além disso, as analogias são fundamentais em divulgação científica, porque o público, em sua grande maioria, é leigo no assunto. Dessa maneira, use analogias que aproximam os conceitos científicos de fenômenos do cotidiano do leitor.

Se precisar de alguma ideia ou inspiração para o formato de seu texto ou ainda não esteja familiarizado com o formato dos textos de divulgação científica, seguem abaixo algumas publicações que trazem textos nesse formato e poderão auxiliá-lo:

- Revista Galileu (<http://revistagalileu.globo.com/>)
- Revista Superinteressante (<https://super.abril.com.br/>)
- Revista Ciência Hoje (<http://www.cienciahoje.org.br/>)
- Revista Scientific American (<http://www2.uol.com.br/sciam/>); (<https://www.scientificamerican.com/>)
- Revista Popular Science (<https://www.popsci.com/>)

TÓPICOS DE PESQUISA EM CIÊNCIAS CONTEMPORÂNEAS

1.2 Projeto de texto

Agora que você já conhece as principais características do gênero a ser desenvolvido, fixe-se em alguns dados que precisam ser pensados antes da produção de seu texto.

- **Público-alvo:** conforme estudado nas videoaulas, todos os textos estão inseridos em um processo de interação que pressupõem a participação de interlocutores. Assim, seu texto deve prever um público leitor e você precisa conhecê-lo e considerar suas características para veicular as informações com linguagem e níveis de conhecimento adequados. Para a produção de seu texto, considere como público-alvo os alunos do Ensino Médio e/ou ingressantes no Ensino Superior.
- **O que escrever:** selecione o assunto a respeito do qual tratará em seu texto e um recorte sobre o tema que poderia chamar a atenção de seu público.
- **Veículo de circulação:** os textos serão inicialmente lidos por outros alunos da disciplina e, os mais bem elaborados, poderão ser divulgados posteriormente em uma revista de divulgação científica produzida pela USP para o público interno e externo à universidade.
- **Como escrever:** tendo em conta seu público leitor e os objetivos de seu texto (divulgar conhecimentos científicos para um público leigo), selecione os recursos visuais que você pretende utilizar e preste atenção à clareza e à correção da modalidade linguística utilizada.

Essencialmente, o texto deverá conter título e três partes, um início, meio e fim (não é preciso, necessariamente, indicar estas seções por cabeçalhos):

Título: O título é uma parte importante de seu texto. Tente chamar a atenção do leitor, despertando-lhe a curiosidade sobre o assunto.

Introdução: Aqui contextualiza-se o tema da divulgação a partir da área pesquisa no qual se insere. Uma introdução bem elaborada mantém o leitor curioso e estimulado para prosseguir a leitura.

Desenvolvimento: Nessa parte são abordados os conceitos relativos ao tema, tais como argumentação, comparações, evidências, dados estatísticos, citações, enfim, todas as informações fundamentais. Todos os recursos que deixem a informação mais palpável e atraente são bem-vindos; portanto, busque ou elabore imagens e infográficos que dialoguem e enriqueçam o conhecimento veiculado.

Conclusão: Esta última parte atua como arremate, ou seja, é uma síntese daquilo que foi exposto.

Quanto ao tamanho do texto, três ou quatro páginas é razoável. Certamente não deve usar menos que 500 ou mais que 5000 palavras. O texto não deve ter uma seção de referências. Pode sim “linkar” para recursos na Web que embasam seu texto (a pesquisa original, por exemplo).

É muito importante lembrar que, embora tenha sido pré-definido um formato para o texto, use sua imaginação e sua criatividade para redigi-lo. Temos certeza de que o resultado será excelente!

TÓPICOS DE PESQUISA EM CIÊNCIAS CONTEMPORÂNEAS

2. ROTEIRO PARA REVISÃO TEXTUAL (aspectos linguísticos/gramaticais)

Para escrita da versão final de seus textos, é preciso atentar-se aos seguintes pontos:

2.1 Estrutura do texto discursivo:

Todo texto discursivo é escrito a partir de determinada estrutura que responde às suas finalidades sociocomunicativas.

Sabendo que o gênero texto de divulgação científica tem como finalidade divulgar conhecimentos científicos para um público leigo no assunto, ele precisa ser: bastante informativo, atraente e apresentar recursos verbais e visuais que aproximem o leitor dos conhecimentos apresentados.

Portanto, na fase de escrita final e revisão, observe cada um desses pontos como se fosse um público leigo ou peça para que alguém leia o seu texto e diga-lhe se ele responde aos requisitos citados no parágrafo anterior.

2.2 Coesão e coerência

Para que haja clareza em seu texto, ele precisa ser coerente em relação às ideias apresentadas. Para tanto, o encadeamento dos parágrafos é fundamental.

Dessa maneira, primeiro busque despertar a curiosidade de seu leitor para o assunto. Em seguida, apresente-o (explicando as principais ideias sobre o tema).

Desenvolva os parágrafos seguintes com as ideias novas ou os tópicos para os quais você quer chamar a atenção em seu texto de divulgação científica. Este é o momento de usar também os recursos visuais que ajudarão a explicar melhor as ideias apresentadas.

A coesão dá-se por meio dos articuladores textuais e recursos linguísticos como escolhas lexicais, operadores discursivos que apontam o desenvolvimento das ideias (conectivos, por exemplo). Você pode buscar ajuda em dicionários para ampliação do vocabulário durante a produção textual.

Por fim, conclua seu texto de modo convidativo, instigando seu leitor para novas leituras com perguntas ou links para aprofundamento sobre o tema.

2.3 Uso adequado da variedade linguística (formal/informal)

Cuidado para não deixar seu texto formal demais ou demasiado informal. Por isso, ter em mente o público ao qual ele se destina e suas finalidades são fundamentais.

Sabendo que o público-leitor são alunos do Ensino Médio e ingressantes do Ensino Superior, e que a finalidade é comunicar conhecimentos científicos, o estilo de seu texto deve ser bastante dialógico (tanto no sentido de buscar “conversar” com seu leitor, quanto no sentido de dialogar com textos escritos por especialistas na área de conhecimentos divulgados).

TÓPICOS DE PESQUISA EM CIÊNCIAS CONTEMPORÂNEAS

Assim, sua produção não deve ser muito informal, com uso de gírias ou palavras de baixo calão, tampouco muito rebuscada (o que o distanciaria de seu público e dificultaria a divulgação das informações).

2.4 Utilização de recursos visuais

Os recursos visuais também devem dialogar com a escrita e não repetir as informações já ditas. Utilize infográficos, tabelas, gráficos, imagens e/ou quaisquer outros recursos que sirvam às finalidades de atrair o leitor e de deixar as informações mais inteligíveis.

Dica: Leia alguns textos de revistas de divulgação científica e analise de que maneira tais recursos são utilizados.

2.5 Regras gramaticais (concordâncias verbal e nominal, uso de vírgulas, extensão dos parágrafos, regência, crase etc.)

Por fim, após escrever seu texto, não o leia por pelo menos um dia (isso poderá garantir-lhe um pouco de distanciamento).

Depois desse intervalo, leia-o com o olhar de um revisor de texto, observando:

- se o sujeito está concordando com o verbo (os dois no plural ou no singular);
- se não há vírgulas separando o sujeito do verbo;
- se há vírgulas em trechos “encaixados no texto”, ou seja, trechos que poderiam ser retirados sem que houvesse prejuízo na construção de sentidos da frase;
- se os parágrafos não estão muito grandes (perdendo a informação principal) ou muito curtos (precisando de mais informações para seu desenvolvimento).

Observe também a regência de alguns verbos e, conseqüentemente, se ocorre crase em determinadas situações. Por via das dúvidas, consulte dicionários e outros recursos (como gramáticas) impressos ou virtuais.

Finalmente, antes de enviar seu texto, leia-o colocando-se no lugar de seu provável público-leitor e verifique se as informações estão suficientemente explicadas, se o texto é atraente e com um “gostinho de quero saber mais”.

Apenas lembrando que um texto de divulgação científica não é um texto no formato dissertativo (no estilo de redações de vestibulares), nem no formato de notícia jornalística. Como qualquer outro gênero textual, o texto de DC tem um formato próprio.